TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Pegamos os nossos 24.253 km de fronteiras e os esticamos em uma linha reta. Assim, fica possível entender o que acontece em cada canto desse Brasilzão: \_\_\_\_\_\_ invasões de terra, \_\_\_\_\_\_ de drogas e cenários de tirar o fôlego.

(http://super.abril.com.br. Adaptado.)

1**.** (Unifesp) As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:

a) ocorre – tráfego.

b) há – tráfico.

c) existe – tráfego.

d) se vê – tráfego.

e) acontece – tráfico.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

***Vivendo e...***

Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais. Duvido que se hoje pegasse uma bola de gude conseguisse equilibrá-la na dobra do dedo indicador sobre a unha do polegar, quanto mais jogá-la com a 1precisão que tinha quando era garoto. (...)

Juntando-se as duas mãos de um determinado jeito, com os polegares para dentro, e assoprando pelo buraquinho, tirava-se um silvo bonito que inclusive variava de tom conforme o posicionamento das mãos. Hoje não sei mais que jeito é esse. Eu sabia a 2fórmula de fazer cola caseira. Algo envolvendo farinha e água e 3muita confusão na cozinha, de onde éramos expulsos sob ameaças. Hoje não sei mais. A gente começava a contar depois de ver um relâmpago e 11o número a que chegasse quando ouvia a trovoada, multiplicado por outro número, dava a 4distância exata do relâmpago. Não me lembro mais dos números. (...)

12Lembro o orgulho com que consegui, pela primeira vez, cuspir corretamente pelo espaço adequado entre os dentes de cima e a ponta da língua de modo que o cuspe ganhasse distância e pudesse ser mirado. Com prática, conseguia-se controlar a 5trajetória elíptica da cusparada com uma 6mínima margem de erro. Era 7puro instinto. Hoje o mesmo feito requereria 8complicados cálculos de balística, e eu provavelmente só acertaria a frente da minha camisa. Outra 9habilidade perdida.

Na verdade, deve-se revisar aquela antiga frase. É vivendo e .................... . Não falo daquelas 13coisas que deixamos de fazer porque não temos mais as condições físicas e a coragem de antigamente, como subir em bonde andando – mesmo porque 14não há mais bondes andando. Falo da sabedoria desperdiçada, das 10artes que nos abandonaram. Algumas até úteis. Quem nunca desejou ainda ter o cuspe certeiro de garoto para acertar em algum alvo contemporâneo, bem no olho, e depois sair correndo? Eu já.

Luís F. Veríssimo, *Comédias para se ler na escola*.

2**.** (Fuvest) Considere as seguintes substituições propostas para diferentes trechos do texto:

I. “o número a que chegasse” (ref. 11) = o número a que alcançasse.

II. “Lembro o orgulho” (ref. 12) = Recordo-me do orgulho.

III. “coisas que deixamos de fazer” (ref. 13) = coisas que nos descartamos.

IV. “não há mais bondes” (ref. 14) = não existe mais bondes.

A correção gramatical está preservada apenas no que foi proposto em

a) I.

b) II.

c) III.

d) II e IV.

e) I, III e IV.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_ dois meses, a jornalista britânica Rowenna Davis, 25 anos, foi furtada. Só que não levaram sua carteira ou seu carro, mas sua identidade virtual. Um* hacker *invadiu e tomou conta de seu* e-mail *e – além de bisbilhotar suas mensagens e ter acesso a seus dados bancários – passou a escrever aos mais de 5 mil contatos de Rowenna dizendo que ela teria sido assaltada em Madri e pedindo ajuda em dinheiro.*

*Quando ela escreveu para seu endereço de* e-mail *pedindo ao* hacker *ao menos sua lista de contatos profissionais de volta, Rowenna teve como resposta a cobrança de R$ 1,4 mil. Ela se negou a pagar, a polícia não fez nada. A jornalista só retomou o controle do* e-mail *porque um amigo conhecia um funcionário do provedor da conta, que desativou o processo de verificação de senha criado pelo invasor.*

(*Galileu*, dezembro de 2011. Adaptado.)

3**.** (Unifesp) A lacuna do início do texto deve ser corretamente preenchida com

a) À.

b) Há cerca de.

c) Fazem.

d) Acerca de.

e) A.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Conversar pressupõe um diálogo produtivo entre as pessoas. Significa dizer que conversar é um processo cooperativo entre interlocutores.

Leia o texto abaixo, que representa uma conversa.



4**.** (Ifsp) No trecho “a gente pode ter conversas literárias”, substituindo-se o sujeito por outro de primeira pessoa do plural, no tempo pretérito perfeito, o resultado é o seguinte:

a) podemos ter conversas literárias.

b) podíamos ter conversas literárias.

c) poderíamos ter conversas literárias.

d) pudemos ter conversas literárias.

e) pudéssemos ter conversas literárias.